

VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS EM UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Thaís Daniela Cavalaro Santos Machado

*Universidade Federal da Fronteira Sul
thais.cavalaro@estudante.uffs.edu.br*

Amanda Trindade Castro da Silva

*Universidade Federal da Fronteira Sul
amanda.silva@uffs.edu.br*

Ana Victória Gomes da Silva

*Universidade Federal da Fronteira Sul
anavictoria.gomes@uffs.edu.br*

Eixo 03: Atenção à saúde do estudante;

Contextualização: O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pelo Decreto Nº 7234 de 19 de julho de 2010, tem por objetivo a garantia da permanência estudantil, minimizando as desigualdades no contexto acadêmico e agindo como mecanismo de inclusão social, visando ainda a redução das taxas de evasão nas instituições de ensino público federal. O PNAES objetiva a organização de ações em 10 eixos estratégicos, sendo um destes eixos a Atenção à Saúde. Desta forma, com o intuito de atingir a temática de saúde e contemplar esta área de atuação do programa, criou-se o Programa de Promoção à Saúde do Estudante Universitário na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o qual estende-se aos demais campi da instituição. **Objetivo:** Relatar as experiências frente às atividades do Programa de Promoção à Saúde do Estudante Universitário (PPS) no campus Chapecó. **Aporte teórico:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o termo saúde como “estado de completo bem-estar físico, mental e social”, não abrangendo apenas questões relacionadas à enfermidades de aspecto físico (OMS, 2022). No Brasil, a 8ª Conferência Nacional de Saúde, debateu o ideal de promoção à saúde, colocando em debate a importância de se discutir esta temática junto aos aspectos sociais, fortalecendo a defesa das políticas públicas no que tange o direito à vida junto ao acesso de cidadania. Com as discussões em questão, criou-se o Sistema Único de Saúde (1988), que adotou o conceito ampliado de saúde, garantindo ainda acesso universal aos serviços que compõem o sistema (BRASIL, 1988). Como forma de efetivar a promoção de saúde e fundamentar diretrizes para as mesmas, criou-se a Política Nacional de Promoção à Saúde, tendo como um de seus pilares a redução de potenciais vulnerabilidades, riscos e agravos à saúde da população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O debate deste tema foi incorporado também junto aos eixos estratégicos

do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), compondo o quarto eixo estratégico intitulado “Atenção à Saúde” (BRASIL, 2010). Sendo assim, como forma de assegurar uma ação exposta pelo PNAES e devido à demandas de uma instituição pública federal, instituiu-se o Programa de Promoção à Saúde do Estudante Universitário (PPS) com seu objetivo geral voltado à permanência estudantil, objetificando ainda realizar educação em saúde com alunos a fim de conhecer a rede pública de saúde, trabalhar a prevenção do suicídio e promoção da saúde mental dos universitários do meio em questão (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2018). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com práticas vivenciadas na UFFS, no município de Chapecó, envolvendo estudantes de 13 cursos de graduação, da qual o desenvolvimento das atividades compreende o período de abril a novembro de 2023. **Resultados:** Durante o recorte temporal deste presente trabalho observou-se que a participação estudantil nas ações propostas pelo programa possui variações a depender do período semestral em que os mesmos se encontram: em início de semestre, as inscrições para as atividades costumam ser mais numerosas, enquanto ao final do mesmo, identifica-se uma baixa no quantitativo de participantes. Entretanto, conforme diálogo com os alunos inscritos nas atividades, analisa-se a importância do programa para perpetuação do estado de bem-estar físico, mental e também social dos universitários. Além disso, a atuação do programa via mídias sociais, demonstra ser um importante meio de acesso aos estudantes, pois permite o compartilhamento de materiais educativos, conteúdos informativos e demais conhecimentos que se enquadrem no eixo de saúde. As atividades propostas garantem ainda que os estudantes tenham acesso à cultura e espaços de acolhimento, garantindo a criação de vínculos com a instituição e facilitando à permanência estudantil no âmbito da UFFS, especialmente do campus Chapecó.

Palavras-chave: Saúde; Universitários; Permanência.

Referências

- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2010.
- BRASIL. Decreto nº 26.042, de 17 de dezembro de 1948. **Promulga os Atos firmados em Nova York a 22 de julho de 1946, por ocasião da Conferência Internacional de Saúde.** Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 17 dez. 1948.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).** 1ª ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 687, de 30 de março de 2006. **Aprova a Política de Promoção da Saúde.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mar. 2006.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Projeto de Extensão: Promoção à saúde do estudante universitário.** Chapecó, 29 out. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Constituição**. Disponível em:
<https://healthalert.who.freebasics.org/footer-pages/portuguese-translation-of-constitution/>.
Acesso em: 30 nov. 2023.